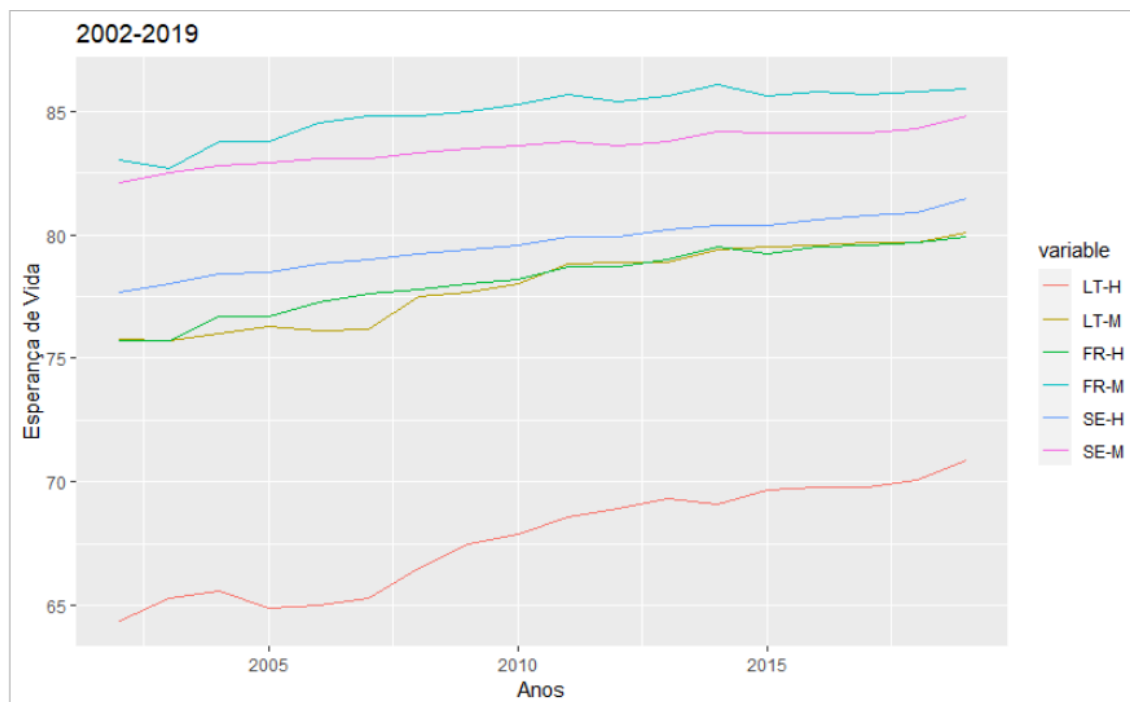


```
library("readxl")
library("tidyverse")
library("reshape2")

Anos <- read_excel("EsperancaVida.xlsx", range="A51:A69")
Letonia_Homens <- read_excel("EsperancaVida.xlsx", range="BD51:BD69")
Letonia_Mulheres <- read_excel("EsperancaVida.xlsx", range="CL51:CL69")
Franca_Homens <- read_excel("EsperancaVida.xlsx", range="AY51:AY69")
Franca_Mulheres <- read_excel("EsperancaVida.xlsx", range="CG51:CG69")
Suecia_Homens <- read_excel("EsperancaVida.xlsx", range="BM51:BM69")
Suecia_Mulheres <- read_excel("EsperancaVida.xlsx", range="CU51:CU69")

df <- data.frame(Anos, Letonia_Homens, Letonia_Mulheres, Franca_Homens, Franca_Mulheres,
Suecia_Homens, Suecia_Mulheres)
colnames(df) <- c("Anos", "LT-H", "LT-M", "FR-H", "FR-M", "SE-H", "SE-M")
df_long <- melt(df, id="Anos")
ggplot(data = df_long, aes(x = Anos, y = value, colour = variable)) + geom_line() +
ylab("Esperança de Vida") + ggtitle("2002-2019")
```



Os resultados indicam uma subida geral da esperança média de vida destes 3 países, tanto para homens como para mulheres. O grupo com maior evolução é a população masculina da Letónia, que por sua vez tem o ponto de partida mais baixo em 2002.